

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE PONTO DE MONITORIZAÇÃO

MONITORIZAÇÃO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS

SUBCONCESSÃO DO PINHAL INTERIOR - LOTE 6 - IC3: ATALAIA/TOMAR



DESIGNAÇÃO

LT6-S1

MONTANTE

JUSANTE

SECO

CRÍTICO

HÚMIDO

SECO

CRÍTICO

HÚMIDO

DATA DA MONITORIZAÇÃO

19-07-2016

13-10-2016

12-12-2016

19-07-2016

13-10-2016

12-12-2016

HORA DA MONITORIZAÇÃO

10:20

11:00

10:20

10:25

11:05

10:30

LOCALIZAÇÃO

USO DA ÁGUA

	MONTANTE	JUSANTE	PRODUÇÃO CONS. HUMANO			
LOCAL / CURSO DE ÁGUA	RIBEIRA DE TANCOS, TRANSPONTO COM RECURSO À PH 107.1		CONSUMO HUMANO	<input type="checkbox"/>		
POSICIONAMENTO RELATIVO AO TRAÇADO	AO KM 107+594	AO KM 107+594	REGA	<input checked="" type="checkbox"/>		
COORDENADAS GEOGRÁFICAS	39°30'39,75"N	8°25'21,66"W	39°30'34,98"N	8°25'17,70"W	CONSUMO INDUSTRIAL	<input type="checkbox"/>
COTA (METROS)	100	100	SEM USO VISÍVEL	<input type="checkbox"/>		
CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO	FASE DE EXPLORAÇÃO - 2016		OUTRO:			

REGISTO FOTOGRÁFICO

MONTANTE			JUSANTE		
SECO	CRÍTICO	HÚMIDO	SECO	CRÍTICO	HÚMIDO

DADOS CLIMATÉRICOS

CARACTERIZAÇÃO ORGANOLÉTICA

	SECO		CRÍTICO		HÚMIDO			SECO		CRÍTICO		HÚMIDO	
	M	J	M	J	M	J		M	J	M	J	M	J
PP. DIÁRIA ACUM. (MM)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	COR	-	-	-	-	INCOLOR	INCOLOR
T. AMB. (°C)	23,0	25,0	15,0	15,0	14,4	14,7	CHEIRO	-	-	-	-	INODORA	INODORA
HR (%)	73	65	91	91	63	60	APARÊNCIA	-	-	-	-	LIG. TURVA	LIG. TURVA
P. ATM. (HPA)	1016	1016	1009	1009	1018	1018							

TIPO E MÉTODO DE AMOSTRAGEM

CARACTERIZAÇÃO DA ENVOLVENTE

AMOSTRAGEM MANUAL; ACONDICIONAMENTO DAS AMOSTRAS EM FRASCOS APROPRIADOS AOS DIFERENTES TIPOS DE ANÁLISE A EXECUTAR; CONSERVAÇÃO DAS AMOSTRAS EM MALA TÉRMICA DURANTE O TRANSPORTE ATÉ AO LABORATÓRIO.	MONTANTE	JUSANTE
	FLORESTAL	FLORESTAL

PARÂMETROS MEDIDOS "IN SITU"

PARÂMETROS	UNIDADES	SECO		CRÍTICO		HÚMIDO	
		MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE	JUSANTE
CAUDAL	m ³ /s	-	-	-	-	0,0006	0,0006
TEMPERATURA	°C	-	-	-	-	10,5	11,9
pH	E. SORENSEN	-	-	-	-	7,5	7,4
CONDUTIVIDADE	µS/CM	-	-	-	-	499	432

OBSERVAÇÕES

PONTO DE MONITORIZAÇÃO SECO NOS PERÍODOS SECO E CRÍTICO. CAUDAL MUITO REDUZIDO NO PERÍODO HÚMIDO.

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE PONTO DE MONITORIZAÇÃO

MONITORIZAÇÃO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS

SUBCONCESSÃO DO PINHAL INTERIOR - LOTE 6 - IC3: ATALAIA/TOMAR



DESIGNAÇÃO

LT6-S2

MONTANTE

JUSANTE

SECO

CRÍTICO

HÚMIDO

SECO

CRÍTICO

HÚMIDO

DATA DA MONITORIZAÇÃO

19-07-2016

13-10-2016

12-12-2016

19-07-2016

13-10-2016

12-12-2016

HORA DA MONITORIZAÇÃO

10:55

11:35

11:20

11:10

12:05

11:35

LOCALIZAÇÃO

USO DA ÁGUA

	MONTANTE		JUSANTE		PRODUÇÃO CONS. HUMANO	<input type="checkbox"/>
	SECO	CRÍTICO	SECO	CRÍTICO	CONSUMO HUMANO	<input type="checkbox"/>
LOCAL / CURSO DE ÁGUA	RIBEIRA DA BEZELGA				REGA	<input checked="" type="checkbox"/>
POSICIONAMENTO RELATIVO AO TRAÇADO	INÍCIO DO TRAÇADO		INÍCIO DO TRAÇADO		CONSUMO INDUSTRIAL	<input type="checkbox"/>
COORDENADAS GEOGRÁFICAS	39°32'57,90"N	8°23'31,86"W	39°32'57,42"N	8°23'25,74"W	SEM USO VISÍVEL	<input type="checkbox"/>
COTA (METROS)	50		50			
CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO	FASE DE EXPLORAÇÃO - 2016				OUTRO:	

REGISTO FOTOGRÁFICO

MONTANTE			JUSANTE		
SECO	CRÍTICO	HÚMIDO	SECO	CRÍTICO	HÚMIDO

DADOS CLIMATÉRICOS

CARACTERIZAÇÃO ORGANOLÉTICA

	SECO		CRÍTICO		HÚMIDO			SECO		CRÍTICO		HÚMIDO	
	M	J	M	J	M	J		M	J	M	J	M	J
	PP. DIÁRIA ACUM. (MM)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	COR	INCOLOR	INCOLOR	INCOLOR	INCOLOR
T. AMB. (°C)	25,0	26,0	15,9	15,9	15,8	16,2	CHEIRO	INODORA	INODORA	INODORA	INODORA	INODORA	INODORA
HR (%)	61	61	90	90	57	59	APARÊNCIA	LÍMPIDA	LÍMPIDA	LÍMPIDA	LÍMPIDA	LIG. TURVA	LIG. TURVA
P. ATM. (HPA)	1016	1016	1009	1009	1017	1017							

TIPO E MÉTODO DE AMOSTRAGEM

CARACTERIZAÇÃO DA ENVOLVENTE

AMOSTRAGEM MANUAL; ACONDICIONAMENTO DAS AMOSTRAS EM FRASCOS APROPRIADOS AOS DIFERENTES TIPOS DE ANÁLISE A EXECUTAR; CONSERVAÇÃO DAS AMOSTRAS EM MALA TÉRMICA DURANTE O TRANSPORTE ATÉ AO LABORATÓRIO.

MONTANTE

JUSANTE

AGRÍCOLA/FLORESTAL

AGRÍCOLA/FLORESTAL

PARÂMETROS MEDIDOS "IN SITU"

PARÂMETROS	UNIDADES	SECO		CRÍTICO		HÚMIDO	
		MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE	JUSANTE
CAUDAL	m ³ /s	0,056	0,059	0,11	0,11	0,165	0,165
TEMPERATURA	°C	22,9	23,1	19,5	19,7	12,1	12,8
PH	E. SORENSEN	7,8	7,8	7,82	7,9	7,8	8,0
CONDUTIVIDADE	µS/CM	1096	1099	1075	1080	961	960

OBSERVAÇÕES

-

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE PONTO DE MONITORIZAÇÃO

MONITORIZAÇÃO DE ÁGUAS DE ESCORRÊNCIA

SUBCONCESSÃO DO PINHAL INTERIOR - LOTE 6 - IC3: ATALAIJA/TOMAR



DESIGNAÇÃO

LT6-ESC1

SECO

CRÍTICO

HÚMIDO

DATA DA MONITORIZAÇÃO

19-07-2016

13-10-2016

12-12-2016

HORA DA MONITORIZAÇÃO

10:30

11:10

10:40

LOCALIZAÇÃO

LOCAL / POSICIONAMENTO RELATIVO AO TRAÇADO

DESCARGA DA VIA PARA A RIBEIRA DE TANCOS

COORDENADAS GEOGRÁFICAS

39°30'36,98"N

8°25'19,22"W

COTA (METROS)

100

CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO

FASE DE EXPLORAÇÃO - 2016

REGISTO FOTOGRÁFICO

SECO

CRÍTICO

HÚMIDO



DADOS CLIMATÉRICOS

CARACTERIZAÇÃO ORGANOLÉTICA

	SECO	CRÍTICO	HÚMIDO		SECO	CRÍTICO	HÚMIDO
PP. DIÁRIA ACUM. (MM)	0,0	0,0	0,0	COR	-	ACASTANHADA	INCOLOR
T. AMB. (°C)	25,0	15,3	15,1	CHEIRO	-	INODORA	INODORA
HR (%)	65	92	61	APARÊNCIA	-	TURVA	LÍMPIDA
P. ATM. (HPA)	1016	1009	1018				

TIPO E MÉTODO DE AMOSTRAGEM

CARACTERIZAÇÃO DA ENVOLVENTE

AMOSTRAGEM MANUAL; ACONDICIONAMENTO DAS AMOSTRAS EM FRASCOS APROPRIADOS AOS DIFERENTES TIPOS DE ANÁLISE A EXECUTAR; CONSERVAÇÃO DAS AMOSTRAS EM MALA TÉRMICA DURANTE O TRANSPORTE ATÉ AO LABORATÓRIO.

-

PARÂMETROS MEDIDOS "IN SITU"

PARÂMETROS	UNIDADES	SECO	CRÍTICO	HÚMIDO
CAUDAL	M ³ /S	-	-	-
TEMPERATURA	°C	-	18,5	11,9
PH	E. SORENSEN	-	7,430	7,7
CONDUTIVIDADE	µS/CM	-	87,1	172

OBSERVAÇÕES

PONTO DE MONITORIZAÇÃO SECO NO PERÍODO SECO. RECOLHA NA CAIXA DE VISITA NOS PERÍODOS CRÍTICO E HÚMIDO

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE PONTO DE MONITORIZAÇÃO

MONITORIZAÇÃO DE ÁGUAS DE ESCORRÊNCIA

SUBCONCESSÃO DO PINHAL INTERIOR - LOTE 6 - IC3: ATALAIJA/TOMAR



DESIGNAÇÃO

LT6-ESC2

SECO

CRÍTICO

HÚMIDO

DATA DA MONITORIZAÇÃO

19-07-2015

13-10-2016

12-12-2016

HORA DA MONITORIZAÇÃO

10:50

11:45

11:10

LOCALIZAÇÃO

LOCAL / POSICIONAMENTO RELATIVO AO TRAÇADO

DESCARGA DA VIA PARA A RIBEIRA DA BEZELGA

COORDENADAS GEOGRÁFICAS

39°32'55,32"N

8°23'30,12"W

COTA (METROS)

50

CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO

FASE DE EXPLORAÇÃO - 2016

REGISTO FOTOGRÁFICO

SECO

CRÍTICO

HÚMIDO



DADOS CLIMATÉRICOS

CARACTERIZAÇÃO ORGANOLÉTICA

	SECO	CRÍTICO	HÚMIDO		SECO	CRÍTICO	HÚMIDO
PP. DIÁRIA ACUM. (MM)	0,0	0,0	0,0	COR	-	AMARELADA	AMARELADA
T. AMB. (°C)	25,0	15,9	15,7	CHEIRO	-	INODORA	INODORA
HR (%)	61	90	58	APARÊNCIA	-	LÍMPIDA	LIG. TURVA
P. ATM. (hPa)	1016	1009	1017				

TIPO E MÉTODO DE AMOSTRAGEM

CARACTERIZAÇÃO DA ENVOLVENTE

AMOSTRAGEM MANUAL; ACONDICIONAMENTO DAS AMOSTRAS EM FRASCOS APROPRIADOS AOS DIFERENTES TIPOS DE ANÁLISE A EXECUTAR; CONSERVAÇÃO DAS AMOSTRAS EM MALA TÉRMICA DURANTE O TRANSPORTE ATÉ AO LABORATÓRIO.

-

PARÂMETROS MEDIDOS "IN SITU"

PARÂMETROS	UNIDADES	SECO	CRÍTICO	HÚMIDO
CAUDAL	m ³ /s	-	-	-
TEMPERATURA	°C	-	17,7	10,6
PH	E. SORENSEN	-	7,	8,1
CONDUTIVIDADE	µS/CM	-	235	271

OBSERVAÇÕES

PONTO DE MONITORIZAÇÃO SECO NO PERÍODO SECO. RECOLHA NA CAIXA DE VISITA NOS PERÍODOS CRÍTICO E HÚMIDO

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE PONTO DE MONITORIZAÇÃO

MONITORIZAÇÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

SUBCONCESSÃO DO PINHAL INTERIOR - LOTE 6 - IC3: ATALAIÁ/TOMAR



DESIGNAÇÃO

LT6-P1

	SECO	CRÍTICO	HÚMIDO
DATA DA MONITORIZAÇÃO	19-07-2016	13-10-2016	12-12-2016
HORA DA MONITORIZAÇÃO	10:40	12:25	11:10

LOCALIZAÇÃO

POSICIONAMENTO RELATIVO AO TRAÇADO	Km 105+168, DO LADO ESQUERDO DA VIA		
COORDENADAS GEOGRÁFICAS	39°31'42,02"N	8°24'26,90"W	
COTA (METROS)	100		
CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO	FASE DE EXPLORAÇÃO - 2016		

USO DA ÁGUA

TIPOLOGIA

CONSUMO HUMANO	<input type="checkbox"/>		POÇO	<input checked="" type="checkbox"/>
PRODUÇÃO CONSUMO HUMANO	<input type="checkbox"/>		FURO	<input type="checkbox"/>
REGA	<input checked="" type="checkbox"/>		FONTANÁRIO	<input type="checkbox"/>
CONSUMO INDUSTRIAL	<input type="checkbox"/>		MINA	<input type="checkbox"/>
SEM UTILIZAÇÃO	<input type="checkbox"/>	OUTRO:		

REGISTO FOTOGRÁFICO

SECO	CRÍTICO	HÚMIDO
		

DADOS CLIMÁTICOS

CARACTERIZAÇÃO ORGANOLÉTICA

	SECO	CRÍTICO	HÚMIDO		SECO	CRÍTICO	HÚMIDO
PP. DIÁRIA ACUM. (MM)	0,0	0,0	0,0	COR	INCOLOR	INCOLOR	INCOLOR
T. AMB. (°C)	25,0	16,5	15,5	CHEIRO	INODORA	INODORA	INODORA
HR (%)	65	88	59	APARÊNCIA	LÍMPIDA	LÍMPIDA	LÍMPIDA
P. ATM. (HPA)	1016	1009	1018				

TIPO E MÉTODO DE AMOSTRAGEM

CARACTERIZAÇÃO DA ENVOLVENTE

AMOSTRAGEM MANUAL; ACONDICIONAMENTO DAS AMOSTRAS EM FRASCOS APROPRIADOS AOS DIFERENTES TIPOS DE ANÁLISE A EXECUTAR; CONSERVAÇÃO DAS AMOSTRAS EM MALA TÉRMICA DURANTE O TRANSPORTE ATÉ AO LABORATÓRIO.

RURAL/AGRÍCOLA

PARÂMETROS MEDIDOS "IN SITU"

PARÂMETROS	UNIDADES	SECO	CRÍTICO	HÚMIDO
ALTURA DA ÁGUA	M	3,2	2,2	3,1
TEMPERATURA	°C	20,8	19,2	14,0
PH	E. SORENSEN	5,5	5,9	6,3
CONDUTIVIDADE	µS/CM	357	340	325
DIREÇÃO DO FLUXO	-	S	S	S

OBSERVAÇÕES

-

Declaração

O Laboratório da ControlVet – Segurança Alimentar, Lda é reconhecido pelo Organismo Nacional de Acreditação, no domínio do Sistema Português da Qualidade, segundo a ISO EN 17025 com o certificado de acreditação n.º L0224-1 onde demonstra competência para realizar atividades específicas no âmbito do Decreto-lei 236/1998 de 1 de Agosto.

No seguimento do acreditação do Laboratório da ControlVet – Segurança Alimentar, Lda foram implementados sistemas de controlo de qualidade. Assim, mesmo os ensaios que não se encontram no âmbito da acreditação são sujeitos a um controlo de qualidade, definido em procedimento interno, que permite garantir a fiabilidade dos resultados analíticos obtidos. Deste controlo de qualidade destacamos:

1. São utilizados métodos de análise de reconhecidos como métodos de referência, como o *Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater* ou *International Organization for Standardization* ou realizadas através de métodos intermos baseados no *Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater* ou *International Organization for Standardization*.
2. A realização das análises é efetuada por técnicos qualificados para o efeito;
3. São efetuadas calibrações periódicas aos equipamentos utilizados por entidades externas reconhecidas;
4. São realizadas manutenções periódicas aos equipamentos utilizados por entidades devidamente habilitadas para o efeito;
5. São realizados ensaios com vista a controlar a precisão e a exatidão dos resultados obtidos. Estes resultados são analisados em cartas de controlo ou carta de amplitudes conforme aplicável.
6. São realizados branco de amostra, quando aplicável
7. São realizados padrões controlo, quando aplicável

A acreditação de novos ensaios é um objetivo sempre presente na Controlvet, no entanto, porque são processos economicamente muito pesados, temos que ir fazendo uma gestão das extensões da



acreditação para novos ensaios de acordo com o número de amostras a analisar de forma a tornar este processo viável economicamente.

Tondela, 28 de Fevereiro de 2014

P'lo Director de Laboratório,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Liliana Lites".



Manufacturer's Test Certificate Hersteller - Prüfzertifikat

Product / Produkt: **Multi parameter instrument / Multiparametermessgerät**
Model / Modell: **MU 6100 H**
Serial no. / Serien-Nr. **14220495**

The a.m. product has been tested by us and is complying with the demanded specifications.

Das oben genannte Produkt wurde von uns geprüft und entspricht den geforderten Spezifikationen.

Accuracy of the pH measurement:
 $\leq 0,005 \text{ pH} \pm 1 \text{ digit}$

Genauigkeit der pH-Messung:
 $\leq 0,005 \text{ pH} \pm 1 \text{ Digit}$

Accuracy of the voltage measurement:
 $\leq 0,3 \text{ mV} \pm 1 \text{ digit} (-1200,0..+1200,0 \text{ mV})$
 $\leq 1 \text{ mV} \pm 1 \text{ digit} (-2500..+2500 \text{ mV})$

Genauigkeit der Spannungsmessung:
 $\leq 0,3 \text{ mV} \pm 1 \text{ Digit} (-1200,0..+1200,0 \text{ mV})$
 $\leq 1 \text{ mV} \pm 1 \text{ Digit} (-2500..+2500 \text{ mV})$

Accuracy of the oxygen measurement:
 $\leq 0,5\% \text{ of measured value} \pm 1 \text{ digit}$

Genauigkeit der Sauerstoff-Messung:
 $\leq 0,5\% \text{ vom Meßwert} \pm 1 \text{ Digit}$

Accuracy of the conductivity measurement:
 $\leq 0,5\% \text{ of measured value} \pm 1 \text{ digit}$

Genauigkeit der Leitfähigkeitsmessung:
 $\leq 0,5\% \text{ vom Meßwert} \pm 1 \text{ Digit}$

Accuracy of the temperature measurement:
 $\leq 0,1 \text{ K} \pm 1 \text{ digit}$

Genauigkeit der Temperaturmessung:
 $\leq 0,1 \text{ K} \pm 1 \text{ Digit}$

The utilized test equipment is subject to a monitoring system according to the ISO 9001. The traceability to the standards of the Physikalisch Technischen Bundesanstalt (PTB) or to other national standards (NIST) is given by factory standards (calibration label 0208/D-K-18731-01-00/2013-11)

Die verwendeten Prüfmittel unterliegen einer Prüfmittelüberwachung gemäß ISO 9001. Die Anbindung an die Normale der Physikalisch Technischen Bundesanstalt (PTB) oder andere nationale Normale (NIST) ist über Werksnormale (Kalibriermarke 0208/D-K-18731-01-00/2013-11) sichergestellt.

Issue date / Ausstellungsdatum
28.05.2014

INSTRUMENT QUALITY CERTIFICATE

Model Number: HI93414-02
Serial Number: 08240409

Hanna Instruments certifies that this instrument was produced and calibrated in accordance with applicable Hanna procedures. These procedures are designed to assure that the meter will meet its declared specification. Results are listed on the reverse, and satisfy the standards of this company.

ELECTRONIC TEST	<input checked="" type="checkbox"/>
FACTORY CALIBRATION	<input checked="" type="checkbox"/>
OPERATOR:	<u>T.I.</u> DATE: <u>14300</u>
QC INSPECTION	
APPEARANCE	<input checked="" type="checkbox"/>
FUNCTIONING	<input checked="" type="checkbox"/>
DISPLAY	<input checked="" type="checkbox"/>
CALIBRATION	<input checked="" type="checkbox"/>
CAL CHECK VALIDATION	<input checked="" type="checkbox"/> Not applicable <input type="checkbox"/>
INSPECTOR:	<u>[Signature]</u> DATE: <u>14300</u>

Factory Calibration and Cal Check Validation measurements are traceable to the NIST SRM 930e standard
Ambient testing conditions: Temperature: 15...30°C Humidity: 40...75 %RH

Q2475 10/02



CERTIFICATE OF ANALYSIS

Product Name: Turbidity standard calibration set
Product Code: HI 98703-11
Lot number: SC0363/14
Expiration date: April 2017

Standard cuvette	Lot number	Target value (NTU)	Mean lot value (NTU)	Passed
HI 98703-1	2011	<0.10	0.07	✓
HI 98703-2 *	2012	15.0 ± 0.3	14.9	✓
HI 98703-3 *	2013	100 ± 2	100	✓
HI 98703-4 *	2014	750 ± 10	749	✓

The above reported standards * are compared to Formazine turbidity standards in Ratio mode. The values reported on this Certificate of Analysis are the results obtained at the date of analysis. The evaluation of these data is based on Standard Methods.

This product should be handled with care. To retain the stated values, please do not open the cuvette, do not freeze, shake or agitate the standards.

The certification of these solutions is valid until the expiration date of this product. However, the certification becomes invalid if the product is damaged, contaminated, or modified.

NOTE: These Meter specific standards are used on models: HI 98703, HI 93414, HI 98703 and HI 93414 in Ratio mode.

File number: CERT98703-11_SC0363/14
The Chemist: Bogdan Munteanu

Recommendations for making low turbidity readings:

Dear customer,

To get most accurate readings on low turbidity calibration standards, we recommend treating the calibration cuvette with some silicon oil before making measurements. Please follow carefully the instructions below.

- 1) Wipe the cuvette with a soft cloth to clean and dry; do not open the calibration cuvette to avoid contamination of the standard.
- 2) Apply a small drop of silicon oil HI93703-58 on the cuvette wall (cuvette filled with calibration standard). Use the HI731318 lint free cloth to wipe the cuvette thoroughly.
- 3) Then wipe off excess oil to obtain a thin, uniform layer all around the cuvette. If the procedure is correctly followed, the cuvette should appear nearly dry with no visible oil outside.
- 4) Hold the cuvette by the black cap and do not touch the cuvette walls. Insert the cuvette carefully in the meter, paying attention not to rotate it inside the meter (the mark from standard cuvette should always match the mark from meter).



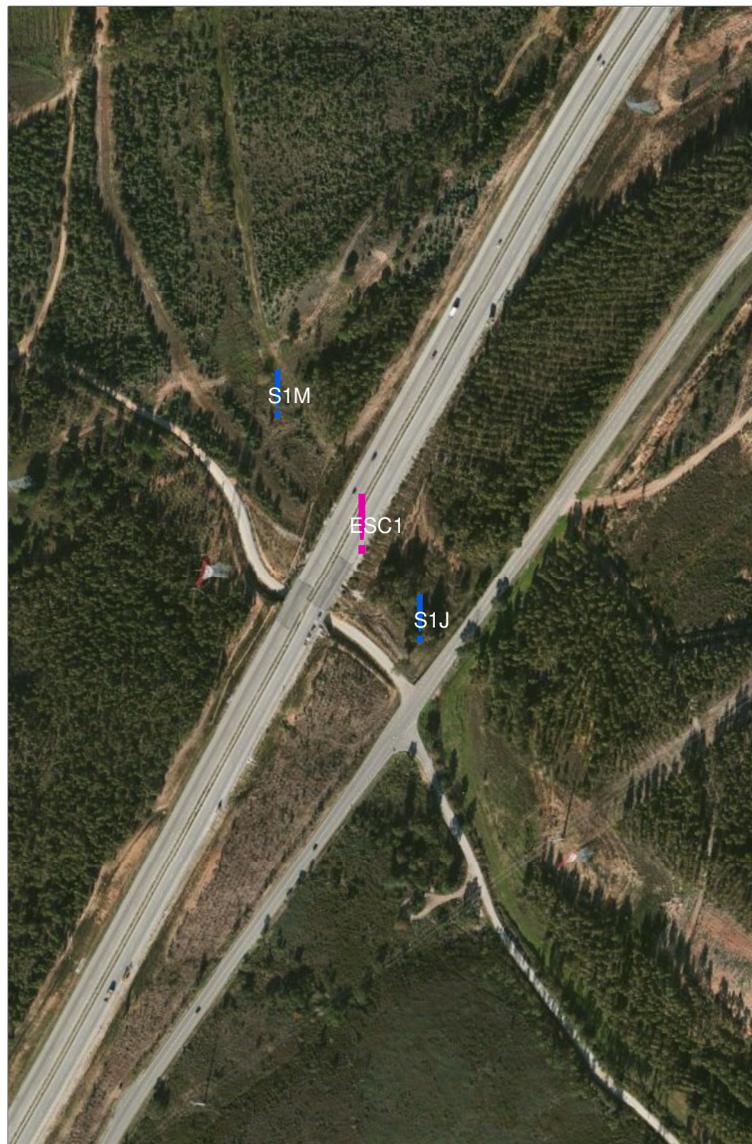
Local de monitorização S1M e S1J



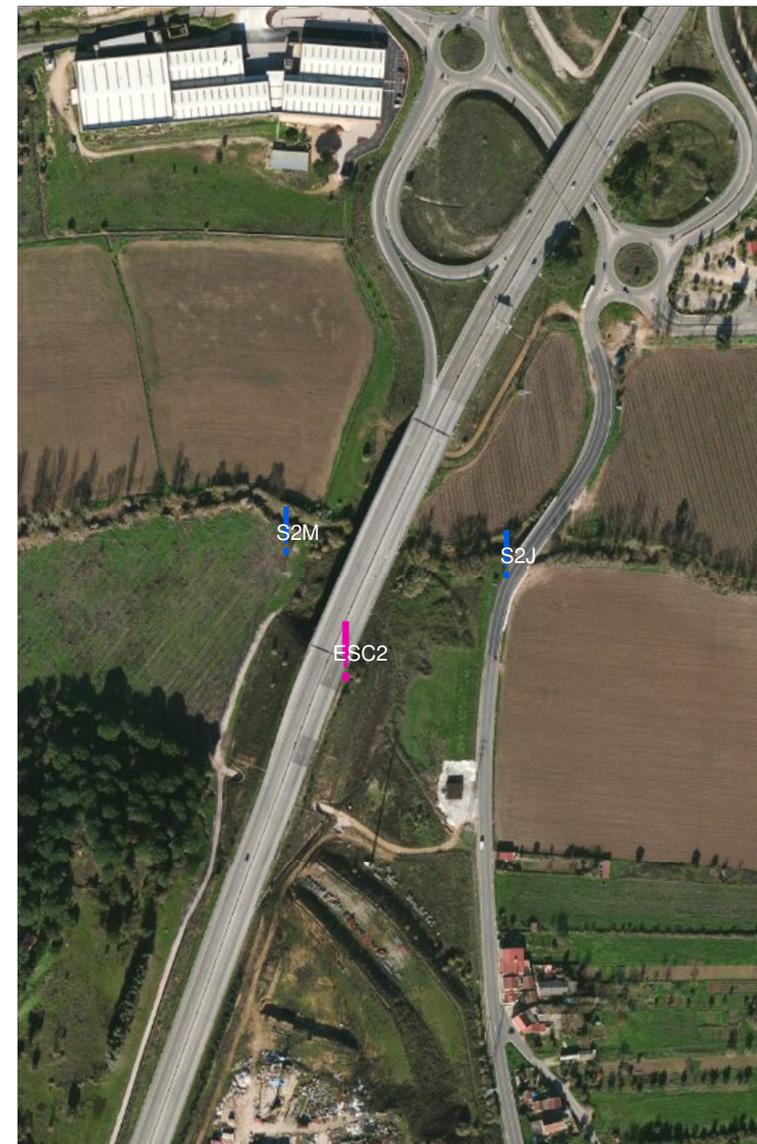
Local de monitorização S2M e S2J



Local de monitorização ESC1 e ESC2



Local de monitorização S1 e ESC1



Local de monitorização S2 e ESC2



Local de monitorização P1



Local de monitorização P1



MONITAR
engenharia do ambiente



TÍTULO:
Locais de monitorização da qualidade das águas subterrâneas
Monitorização da Qualidade das Águas Superficiais, de Escorrência
e Subterrâneas
Subconcessão do Pinhal Interior
Lote6: IC3: LançoAtalaia/Tomar

LEGENDA:
! Águas Subterrâneas

ESCALA: 1:5.000



ELABORADO POR:
Monitor, Lda

CARTA N.º 2